



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES

Centro: CCJE

Departamento: Gemologia

Disciplina: Análise de Custos aplicada à Gemologia

Código: GEMO6977

Carga Horária Semestral: 60 h/a.

Créditos: 04

Professor: Giovanna Fornaciari

Período: 2013-2

PROGRAMA DE DISCIPLINA

A. EMENTA

Introdução à Custos. Separação entre custos e despesas. Custos fixos e variáveis. Custos Diretos e indiretos. Margem de Contribuição. Custos para tomada de decisão. Apuração de custos nas empresas de gemas e jóias. Tributos aplicados às empresas de gemas e jóias.

B. OBJETIVO

Propiciar aos alunos o conhecimento de teorias e práticas nos métodos de custeio, utilizado em sistemas de custos e controle que permite manter e melhorar a posição competitiva da empresa. Além disso, objetiva-se que o aluno tenha uma análise crítica na tomada de decisões quanto ao comportamento dos custos e lucros nas empresas de gemas, jóias e afins.

C. PROGRAMA

- 1. Apuração do custo da produção dos bens e serviços: aspectos introdutórios.** Pág. 1 a 14 – Capítulo 1 – Item 2 da Bibliografia recomendada
 - 1.1. Evolução dos sistemas de apuração dos custos,
 - 1.2. Empresas industriais,
 - 1.3. Principais usuários dos relatórios de custos,
 - 1.4. Principais necessidades atendidas pela contabilidade de custos,
 - 1.5. Objetivos da apuração dos custos de produção dos produtos e dos serviços,
 - 1.5.1. Apuração do custo dos produtos e dos departamentos,
 - 1.5.2. Atendimento de exigências contábeis,
 - 1.5.3. Atendimento de exigências fiscais,
 - 1.5.4. Controle dos custos de produção,
 - 1.5.5. Custos para melhoria dos processos produtivos e eliminação de desperdícios,

- 1.5.6 Auxílio na tomada de decisões gerenciais,
- 1.5.7 Custos para otimização de resultados,
- 1.1. Informação que um eficiente e eficaz sistema de custos deve fornecer.
- 2. **Custos de produção de bens e serviços: conceitos e terminologia.** Pág. 15 a 26 – Capítulo 2 – Item 2 da Bibliografia recomendada
 - 2.1. Considerações iniciais,
 - 2.2. Conceitos e terminologia.
- 3. **Apuração de resultados em empresas comerciais e industriais.** Pág. 44 a 51 – Capítulo 4 – Item 2 da Bibliografia recomendada
 - 3.1. Apuração do lucro ou prejuízo nas empresas comerciais,
 - 3.2. Apuração do lucro ou prejuízo nas empresas industriais,
 - 3.3. Separação dos gastos entre custos e despesas em uma empresa industrial,
- 4. **Classificação dos gastos.** Pág. 53 a 65 – Capítulo 5 – Item 2 da Bibliografia recomendada
 - 4.1. Classificação dos gastos quanto às variações no volume das atividades produtivas e das vendas,
 - 4.1.1 Custos fixos,
 - 4.1.2 Despesas fixas,
 - 4.1.3 Exemplo real dos efeitos do superdimensionamento das instalações de uma empresa.
 - 4.1.4 Gastos semifixos ou semivariáveis,
 - 4.1.5 Custos variáveis,
 - 4.1.6 Despesas variáveis,
 - 4.2. Classificação dos gastos quanto à forma de identificação e apropriação aos diversos produtos e serviços produzidos simultaneamente,
 - 4.2.1 Custos diretos,
 - 4.2.2 Despesas diretas,
 - 4.2.3 Custos indiretos,
 - 4.2.4 Despesas indiretas,
 - 4.2.5 Resumo Geral.
- 5. **Esquema Básico da Contabilidade de Custos** Pág. 53 à 57 – Capítulo 5 – Item 4 da Bibliografia recomendada.
 - 5.1 1º Passo: A separação entre custos e despesas,
 - 5.2 2º Passo: A apropriação dos custos diretos,
 - 5.3 3º Passo: A apropriação dos custos indiretos,
 - 5.4 Esquema Básico.
- 6. **Mão-de-Obra Direta** Pág. 133 à 137 – Capítulo 11 – Item 4 da Bibliografia recomendada.
 - 6.1. Exemplo de separação entre Mão-de-obra Direta e Indireta,
 - 6.2. Mão-de-obra Direta: Custo Fixo ou variável,
 - 6.3. O que integra o custo da Mão-de-obra direta.

7. **Métodos utilizados para custeio da produção de bens e Serviços**, Pág. 113 a 128 – Capítulo 9 – Item 2 da Bibliografia recomendada.
 - 7.1 Método do custeio por absorção e representação gráfica.
 - 7.2 Método do custeio variável e vantagens na sua utilização,
 - 7.3 Esquema básico para apropriação dos custos, registros das despesas e apuração do resultado do período.
 - 7.3.1 Custeio por absorção,
 - 7.3.2 Custeio variável,
 - 7.3.3 Resumo das diferenças entre o custeio por absorção e o custeio variável.
8. **Análise da Margem de Contribuição**, Pág. 223 a 231 – Capítulo 14 – Item 2 da Bibliografia recomendada.
 - 8.1 Conceito de margem de contribuição,
 - 8.2 Análise da margem de contribuição por produto,
 - 8.3 Análise da margem de contribuição por departamento produtivo ou divisão de negócios,
9. **Análise do Ponto de Equilíbrio e do grau de Alavancagem Operacional**, Pág. 233 à 241 – Capítulo 15 – Item 2 da Bibliografia recomendada.
 - 9.1 Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC),
10. **Análise do Ponto de Equilíbrio em empresa de lapidação**. Pág. 1 à 15 – Item 6 da Bibliografia complementar.
 - 10.1 Proposta de técnica para a análise da relação custo/volume/lucro na gestão de custos em micro empresa de lapidação no município de Teófilo Otoni-MG.

D – METODOLOGIA

Procedimentos:

A disciplina será ministrada por meio de:

- aulas expositivas, dialogadas, ministradas pelo professor com a participação pró ativa dos alunos;
- discussões de casos e práticas didáticas que possibilitem a participação efetiva dos alunos no processo de apreensão e consolidação dos conteúdos programáticos e exercícios propostos.
- trabalhos escritos individuais e/ou coletivos com construção orientada;

Recursos:

- Quadro e pincel;
- projetor de multimídia (datashow);
- Textos diversificados;

E - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será estruturado como se segue:

- a) Apresentação do Portfólio (planilhas de custos) – 10% da nota total – 27/02/2014;
- b) Duas avaliações individuais escritas – 90% da nota total (1^a em 12/12/2013 – 2^a em 27/02/2014);

- d) A nota final do aluno será obtida através da soma das notas auferidas durante o período. As leituras dirigidas, quando acompanhadas da entrega de fichamentos, bem como os debates organizados em sala de aula, a critério do professor, poderão fazer parte da composição das notas.
- e) Não serão aplicadas provas de 2^a chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da UFES.
- f) Os alunos que obtiverem média parcial inferior a 7,0 terão o direito a realizar uma prova final em 13/03/2014, devendo alcançar média final igual ou superior a 5,0 para aprovação.
- g) Observação importante: Tendo em vista o que dispõe a legislação educacional e as normas da UFES, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que comparecer no mínimo a 75% das aulas ministradas. O não cumprimento dessa exigência implica na reprovação com nota zero, independentemente do resultado das avaliações (provas e trabalhos) que ele eventualmente tenha realizado.

F. Bibliografia Básica Recomendada:

1. FABRETTI, Láudio Camargo. **Prática tributária da micro e pequena empresa**: legislações tributária e empresarial simples federal, paulista e municipal, lei de falências e concordatas. 6. ed. Ver. Ampl. E atual. São Paulo: Atlas, 2006. *Número de Chamada: 65.017.3/.32 F123p 6.ed.*
2. OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores**. 3 ed. (Livro-texto). São Paulo: Atlas, 2007. *Número de Chamada: 657.47 048c 3.ed.*
3. OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores**. 3 ed. (Livro-exercício). São Paulo: Atlas, 2007. *Número de Chamada: 657.47 048c 3.ed*
4. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. (Livro-texto). São Paulo: Atlas, 2008. *Número de Chamada: 657.47 M386c 9.ed*
5. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. (Livro de Exercícios). São Paulo: Atlas, 2008. *Número de Chamada: 657.47 M386c 9.ed*

G. Bibliografia Complementar

6. FORNACIARI, Giovanna; CAROLINO, Jaqueline; NEWMAN, J. A, NEWMAN CARVALHO, D. T. **Proposta de técnica para a análise da relação custo/volume/lucro na gestão de custos em micro empresa de lapidação no município de Teófilo Otoni - MG**. XVII Congresso Brasileiro de Custos; organizadores: Antonio Cesar Bornia, Poueri do Carmo Mario. – Belo Horizonte: Associação Brasileira de Custos, 2010.